

CONGRESSO DE GEOLOGIA VAI DEBATER CORTE

DE INVESTIMENTOS PARA A CIÊNCIA BRASILEIRA

Além desta mesa redonda, evento traz simpósio sobre a era dos dinossauros. Na sexta, haverá debate sobre desastres ambientais causados pela mineração. A programação paralela traz visitas gratuitas a museus e uma excursão no domingo à Trilha Transcarioca

O **49º Congresso Brasileiro de Geologia**, realizado no **Centro de Convenções SulAmérica**, vai destacar nesta quinta-feira (23) a preocupação com o futuro da ciência no Brasil. Às 17h, na mesa “Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira”, o foco será o atual estágio de financiamento e apoio à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), com ênfase nos reflexos sobre a formação de recursos humanos e a retenção de talentos. Os recentes cortes de recursos para Capes e CNPq serão o destaque da pauta.

Entre os participantes estão o **presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira**; os diretores do **Serviço Geológico do Brasil e do Museu Nacional, José Andriotti e Alexander Kellner**; **Walter Lins Arcoverde, da Diretoria de Fiscalização da Atividade Minerária da Agência Nacional de Mineração (ANM)**, e o diretor técnico do Clube de Engenharia, **Artur Obino**, com a mediação de **Fábio Machado, diretor da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**.

Aficionados pela era dos dinossauros

Pesquisadores, estudantes e apaixonados pela era dos dinossauros têm encontro marcado no Rio de Janeiro. Para tratar dos estudos envolvendo esta importante era geológica, ocorrida de 135 a 65 milhões de anos, o **49CBG** traz a nona edição do **Simpósio do Cretáceo do Brasil**. Profissionais e estudantes das diversas áreas da Geologia, Biologia, Geografia, Geofísica, Ecologia e Engenharias podem participar do encontro, nesta quinta e sexta-feiras, dias 23 e 24 de agosto, no **Centro de Convenções SulAmérica**.

O evento também deverá reunir os aficionados pela evolução geológica do Continente Sul-Americano e pelas transformações que ocorreram no Cretáceo, culminando com o surgimento do oceano Atlântico Sul, formação de expressivas reservas de hidrocarbonetos e importantes eventos de extinção da biota marinha e terrestre.

Foi durante o **Cretáceo** que os **dinossauros** alcançam seu ápice na escala evolutiva - mais da metade das espécies conhecidas viveram neste período. O final deste último Período da Era Mesozóica é marcado por uma nova extinção em massa que, segundo alguns cientistas, se deveu ao impacto de um grande meteoro que teria causado uma drástica mudança no clima extinguindo os dinossauros.

Desastre de Mariana: as lições aprendidas

Nesta sexta-feira, dia 24, às 17h, a mesa redonda “Geologia, Mineração e os Recentes Desastres Ambientais”, trará à discussão os recentes desastres ambientais, decorrentes da atividade mineral, em especial aquelas ocorridas em **Minas Gerais (Mariana, em novembro de 2015 e Santo Antônio do Grama, março de 2018)** e no **Pará (Barcarena, em fevereiro de 2018)**.

Haverá apresentações já confirmadas, entre outros, de **Rinaldo Mancin, diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)**; **Victor Bicca, diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM/DNPM)**; **Andressa Lanchotti, promotora do Ministério Público de Minas Gerais**, **Andrea Azevedo, diretora da Fundação Renova** e **Ricardo Camargo, auditor que dá suporte ao MPF e MPE na avaliação e monitoramento dos programas da Fundação Renova**. A mediação será do **editor da Revista Brasil Mineral, Francisco Evando Alves**.

Visitas a museus e excursão à trilha Transcarioca

Ainda como parte da programação do 49CBG, prossegue até domingo (26) a exposição interativa gratuita 'Explorando o Planeta', organizada no lounge do Museu do Amanhã pelo **Serviço Geológico do Brasil**. Até sexta-feira (24), às 12h30, o **Museu de Ciências da Terra**, na Urca, também promove visitas guiadas gratuitas, abertas à população, abrindo a programação dos 50 anos que serão completados em 2019. Até o dia 31 de agosto, o **Museu da Geodiversidade**, na Ilha do Fundão, recebe estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino, em parceria com a **Secretaria Estadual de Educação**.

A cidade do Rio de Janeiro tem uma geodiversidade exuberante que eleva a sua paisagem ao patamar de patrimônio cultural mundial. Como parte da programação paralela do Congresso, acontece no domingo (26), das 8 às 12h, uma excursão técnica à **Trilha Transcarioca**, como é chamado o corredor de 180 km que conecta as unidades de conservação de um extremo a outro da cidade. Esta excursão percorrerá o trecho 14 da TT no **Parque Nacional da Tijuca** que vai da **Praça Afonso Vizeu**, mais conhecida como a **Praça do Alto**, e termina na **Mesa do Imperador**.

Neste trecho de trilha será possível desfrutar dos **mirantes da Freira, do Queimado e da Pedra da Proa**, denominada pela geofoma característica de uma embarcação. Serão expostos trabalhos de inventário, proposta de roteiro geológico e algumas ações de divulgação das geociências. Será ainda apresentada a história da TT e como ela vem sendo trabalhada como instrumento de educação ambiental.

Petróleo e gás, vulcões e megadesastre da Serra

Na quarta-feira, o principal destaque foi a palestra magna de **Décio Oddone, diretor-geral da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis)**, que atraiu mais de 500 pessoas. Ele apresentou um panorama sobre as atividades de Exploração e Produção (E&P) no Brasil, o novo sistema de oferta permanente de novos poços e como os novos investimentos previstos podem impactar o mercado de trabalho para geólogos e geocientistas. A previsão,, segundo ele, é que o aquecimento ocorra mesmo a partir do final de 2019.

Outro destaque foi o **7º Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados** que trouxe o **maior especialista do mundo em vulcões, Dougal Jerram**. Muitos congressistas fizeram fila para conseguir um autógrafa do autor em seu livro "Introdução à Vulcanologia" lançado no Geoteather, espaço de convivência do evento. O Congresso vai até sexta-feira (24), reunindo mais de 3 mil estudantes e profissionais das Ciências da Terra.

Também nesta quarta-feira, como parte da programação paralela do 49CBG, geólogos e estudantes de Geologia participaram de uma excursão de campo para conhecer áreas da Região Serrana do Rio atingidas no megadesastre de janeiro de 2011. Em **Petrópolis e Teresópolis** foram observados pontos em que ocorreram grandes deslizamentos e corrida de massa durante a maior tragédia climática da história país, que deixou 918 mortos, 103 desaparecidos e 30 mil moradores desalojados ou desabrigados em toda a região.

O grupo também conheceu algumas obras geotécnicas realizadas após a tragédia, além de visitar os laboratórios de Geologia e Mecânica dos Solos que atendem ao curso de **Engenharia Civil do Centro de Ciência e Tecnologia da Universidade Serra dos Órgãos – CCT/Unifeso**.

Mais sobre o Congresso

De volta à cidade após 34 anos, o **Congresso Brasileiro de Geologia**, agora em sua 49ª edição, tem como objetivo integrar academia, empresas, profissionais e também a sociedade, com o desafio de tornar as Ciências da Terra mais conhecidas e valorizadas. Com o mote conceitual "Geologia: Conhecer o Passado para Construir o Futuro", a programação destaca quatro grandes temas: 'Segurança do Trabalho', 'Petróleo e Gás', 'Defesa das

Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira’ e ‘Geologia, Mineração e Recentes Desastres Ambientais’.

Durante os cinco dias, são apresentados 2.175 trabalhos técnicos e científicos. Especialistas brasileiros e também dos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha fazem palestras temáticas. O evento conta ainda com exposição, concurso de fotografia, lançamentos de livros, além de excursões a pontos de interesse geológico do Rio e 20 minicursos, realizados na UniRio e Uerj.

Nesta edição, 23 empresas e instituições apresentam novidades tecnológicas na **ExpoGeo**, o salão de exposições do evento. Como o sistema de visualização imersiva “MOSIS – Multioutcrop Sharing and Interpretation System”, que será levado pela Unisinos para demonstração e a máquina de sublimação da Geologia BR. Os estandes da CPRM, com alguns mapas interativos, e da Petrobras, que promove ativações com participantes, também devem atrair a atenção dos visitantes. Uma novidade nesta edição é o aplicativo 49CBG, o que fez com que o programa final do evento fosse transferido para a tecnologia, buscando redução de papel, num compromisso da organização com as metas de sustentabilidade.

Mais informações:

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

De 20 a 24 de agosto de 2018 no Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) - <http://www.sbgeo.org.br/>

Atendimento à imprensa:

Tao Inteligência em Comunicação

Rosayne Macedo - imprensa@49cbg.com.br / (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187